

Aplicação do RDA e modelos conceituais nos serviços de streaming

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Adriane de Oliveira Silva ¹ 

Elizabeth da Paz Santos ² 

Gustavo Cardoso Oliveira ³ 

¹ Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
adrianeoliveira@alu.ufc.br

² Graduada em Sistemas e Mídias Digitais, Universidade Federal do Ceará,
bethdps@alu.ufc.br

³ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
gustavocardoso@alu.ufc.br

219

RESUMO

A utilização de serviços de streaming para os mais diversos propósitos é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano daqueles com acesso à internet. Música, filmes, cursos, são inúmeras as possibilidades apresentadas e, com elas, a necessidade de ferramentas que administram a informação contidas nos catálogos desses serviços, a fim de certificar a sua eficiente busca e recuperação. O objetivo deste trabalho é apresentar a aplicabilidade dos modelos conceituais Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) e Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade (FRAD), juntamente com o Recursos: Descrição e Acesso (RDA) em serviços de streaming. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico utilizando artigos científicos do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os

resultados obtidos apontaram as muitas aplicações dos modelos conceituais e como o seu correto uso possibilita a concretização de um sistema de sugestões mais robusto e preciso, fazendo com que o usuário de serviços de streaming passe mais tempo dentro da plataforma, consumindo produtos e serviços relacionados. Por fim, conclui-se que a utilização desses modelos conceituais de relacionamento promove um sistema adaptado exclusivamente para cada usuário, com base nos conteúdos já consumidos por eles.

Palavras-chave: RDA; modelos conceituais; FRBR; FRAD; serviços de streaming.